

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DAS EMPRESAS
PÚBLICAS PARA 2011**

1. Introdução

As empresas públicas realizam a sua actividade no quadro dos objectivos socioeconómicos e operam no sentido de incrementar o padrão de vida da população através de acções concretas e pontuais.

Do grupo das empresas públicas existem as que se mostram viáveis economicamente e as deficitárias que beneficiam de subsídio do Orçamento do Estado, pelo facto de prosseguirem objectivos sociais sem carácter lucrativo, estando contempladas as empresas do ramo de transporte rodoviário, agrícola, comunicações de radiodifusão e televisivo.

2. Execução da verba de subsídio às empresas de 2010

No OE/2010 foi fixado para a verba de “Subsídio às Empresas” um limite no montante global de 594.000,0 mil MT, cuja distribuição e execução até 30 de Junho está patente no quadro abaixo:

Unid: mil MT

Empresa	Total Aprovado	Conced. até Jun/10	Saldo
RM	198.481,7	99.240,8	99.240,8
TVM	134.521,1	67.260,6	67.260,6
HICEP	17.617,9	8.809,1	8.808,8
TPM	108.749,0	54.374,5	54.374,6
TPB	45.168,9	22.584,5	22.584,4
Total distribuído	504.538,6	252.269,4	252.269,2
Verba anual	594.000,0		
Reserva	89.461,4		

3. Proposta de Subsídio às Empresas para o ano de 2011

Para o exercício económico de 2011 prevê-se o pagamento de subsídio às empresas contempladas em 2010, nomeadamente, RM, TVM, TPM, TPB e Hicep.

4. As propostas de orçamento para 2011 das empresas públicas apresentam-se do seguinte modo:

4.1 Rádio Moçambique, E.P.

A Rádio Moçambique, EP, foi criada pelo Decreto n.º 18/94, de 16 de Junho, com um capital estatutário de 36.606.783,00 MT e como objecto a prestação de serviço público de radiodifusão sonora.

Na proposta de orçamento apresentada, para o ano 2011 prevê-se o aumento das despesas em 31.4% para a realização do serviço público de radiodifusão ao nível nacional.

De acordo com os dados apresentados, o mapa comparativo do orçamento de 2010, sua execução no 1º semestre/10 e o orçamento para 2011, apresenta-se da seguinte forma:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º semestre/10	Previsão 2010	Cump %	Proposta 2011	Variaç.% 2011/2010
Receitas	95.584,8	224.982,3	42,5	239.001,1	6,23
Despesas	176.840,6	446.072,7	39,6	485.757,6	8,90
Remun. Trabalhad.	112.240,5	218.302,0	51,4	245.114,9	12,28
Energia	6.830,8	15.322,4	44,6	17.988,4	17,40
Comunicações	7.539,9	19.208,9	39,3	20.861,6	8,60
Outras despesas	50.229,4	193.239,4	26,0	201.792,7	4,43
Result. Tesouraria	-81.255,8	-221.090,4	36,8	-246.756,5	11,61
Subsídio Aprovado/2010	99.240,8	198.481,7	50,0		-100,00
Subsídio proposto 2011				246.756,5	
Saldo	17.985,0	-22.608,7		0,0	

Como se pode observar no mapa acima, as receitas realizadas no 1º semestre/10 representam um cumprimento de 42,5% em relação ao nível de receitas planejado para o ano de 2010. Durante o semestre as receitas totais cobriram as despesas totais em apenas 54%.

No que diz respeito às despesas realizadas no 1º semestre de 2010 no valor de 176.840,6 mil MT representaram um cumprimento na ordem de 39,6% em relação ao total de despesas previstas para o ano. Do escalonamento das despesas, as rubricas de Remunerações aos Trabalhadores e Outras Despesas, apresentam maior peso relativo de 63,5% e 28,4%, respectivamente.

Na proposta de orçamento de funcionamento para 2011, a empresa prevê um déficit de tesouraria de 246.756,5 mil MT, superior ao previsto em 2010 em cerca de 11,6%.

De referir que, a rubrica de Outras Despesas inclui despesas com fornecimentos e serviços de terceiros, encargos financeiros, impostos e taxas, ajudas de custos, rendas e alugueres, seguros e aquisição de viaturas.

Para o ano de 2011 a RM prevê realizar investimentos avaliados em 182.793,5 mil MT com recurso aos fundos próprios e do OE, conforme a seguir se indica:

Unid: mil MT

Descrição	Valor
Construções	72.500,0
Equipamento de Radiodifusão	75.433,7
Meio de Transporte	8.306,1
Informatização	13.680,0
Grandes Reparações	12.873,7
Total	182.793,5

4.2 Televisão de Moçambique, E.P.

A empresa TVM, EP, foi criada pelo Decreto n.º 19/94, de 16 de Junho, com um capital estatutário de 14.908.190,00 MT e presta serviço público de radiodifusão televisiva.

Na proposta de orçamento para o ano 2011 a empresa prevê um resultado negativo de tesouraria de 219.079,6 mil MT, que comparativamente ao previsto para 2010 regista um aumento de cerca de 3%. As receitas estimadas cobrirão apenas 34,5% do total das despesas.

Do total das despesas as rubricas de Remunerações aos Trabalhadores e de Fornecimentos e Serviços de Terceiros apresentam-se com maior peso relativo de 52% e 44,6%, respectivamente, conforme se ilustra no mapa abaixo:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º semestre/10	Previsão 2010	Cumpr. %	Proposta 2011	Variaç% 2011/2010
Receitas		105.080,0		115.588,0	10,00
Despesas		317.709,1		334.667,6	5,34
Remun. Trabalhad.		165.291,5		176.861,9	7,00
Forn. E serviços terc.		141.544,1		144.683,0	2,22
Outros custos		10.873,5		13.122,7	20,69
Result. Tesouraria		-212.629,1		-219.079,6	3,03
Subsídio Aprovado 2010	67.260,6	134.521,1	50,00		-100,00
Proposta de subsídio/2011				219.079,6	
Saldo		0.00		0,0	

Para o mesmo período, a empresa prevê realizar investimentos de expansão e capacitação operacional calculados em cerca de 134.540,0 mil MT, com recurso aos fundos internos e do OE, conforme a seguir se indica:

Unid: mil MT

Descrição	Valor
Equipamento de Radiodifusão	81.600,00
Contentor para Emissor	25.190,00
Torres	15.750,00
Projecto de expansão	12.000,00
Total	134.540,00

4.3 Hidráulica de Chókwe, E.P.

A empresa Hidráulica de Chókwe E.P foi criada pelo Decreto n.º 3/97, de 4 de Março, e tem por objecto principal a gestão de água, das infra-estruturas hidráulicas e a organização dos utentes na administração, operação e manutenção dessas infra-estruturas em todo o perímetro irrigado de Chókwe. O capital estatutário é de 12.500.000,0 MT.

Para o ano de 2011 a HICEP, prevê um resultado de tesouraria calculado em 36.140,0 mil MT e um decréscimo do total das receitas em cerca de 70% relativamente ao previsto para o ano de 2010. As despesas previstas serão cobertas em 71% pelo subsídio previsto de 30550,0 mil MT, cujo desenvolvimento do orçamento previsional apresenta-se de acordo com o seguinte mapa:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º semestre/10	Previsão 2010	Cump. %	Proposta 2011	Variaç% 2011/2010
Receitas	6.762,5	22.698,0	29,79	6.782,5	-70,12
Despesas	15.458,6	20.730,0	74,57	42.923,0	107,06
Remun. Trabalhad.	7.424,5	13.500,0	55,00	17.808,6	31,92
Forn/serviços terceiros	7.896,0	3.744,0	210,90	23.595,1	530,21
Outras despesas	138,1	3.486,0	3,96	1.519,3	-56,42
Result. Tesouraria	-8.696,1	1.968,0	-441,88	-36.140,5	-1.936,41
Subsídio Aprovado/2010	8.809,1	17.617,9	50,00		-100,00
Proposta de subsídio/2011				30.550,0	
Saldo					

O total de receitas arrecadado no 1º semestre de 2010 corresponde a um cumprimento de 29.8% em relação ao previsto para o mesmo ano. As receitas totais suportaram as despesas do período somente em 43%.

No que concerne às despesas totais no valor de 15.458,6 mil MT representam um nível de cumprimento de 74.6% do previsto para o ano de 2010.

A empresa espera realizar investimentos calculados em 352.058,3 mil MT, com recurso às seguintes fontes de financiamento:

Unid: mil MT

Fonte	Valor
OE	120.669,5
Fundos Próprios	6.762,5
BID	142.757,0
Banca	5.129,4
Outras	76.739,9
Total	352.058,3

O montante global de 352.058,3 mil MT prevê-se que seja aplicado nos projectos abaixo discriminados:

Unid: mil MT

Descrição	Valor
Projecto de área de serviços	8.063,3
Projecto de regadio	115.000,0
Equipamento de escritório	1.017,5
Equipamento para transportee	9.625,0
Equipamento de manutenção	19.937,5
Grandes reparações	340,0
Manutenção de regadio	112.500,0
Capacitação de associações de regantes	12.575,0
Projecto campanha agrícola	73.000,0
Total	352.058,3

4.4 Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P

A Empresa Moçambicana de Dragagens, E.P. foi criada pelo Decreto n.º 38/94, de 13 de Setembro, com um capital estatutário de 12.000.000,0 MT.

A Emodraga E.P. tem por objecto a dragagem de manutenção e de construção, obras de hidráulicas marítimas, extracção e repulsão de areia para fins industriais.

De acordo com a informação facultada, a proposta de orçamento para 2011 apresenta-se conforme se ilustra no mapa abaixo:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º semestre/10	Previsão 2010	Cump %	Proposta 2011	Variaç% 2011/2010
Receitas	119.704,0	166.140,0	72,05	220.570,0	32,76
Despesas	79.452,0	175.899,0	45,17	221.514,0	25,93
Remun. Trabalhad.		36.114,0	0,00	50.332,0	39,37
Fornen e Serviç de Terceiros		134.739,0	0,00	141.763,0	5,21
Outras		5.046,0	0,00	29.419,0	483,02
Result. Tesouraria	17.245,0	197.797,0	8,72	-944,0	-100,48

Dos dados acima, verifica-se que as receitas arrecadadas no 1º semestre de 2010 corresponderam a um cumprimento de 72% em relação ao previsto para o ano e foram suficientes para cobrir o total das despesas do mesmo semestre.

A estrutura de despesas incorridas no 1º semestre de 2010 no valor de 58.190,0 mil MT, representa um nível de cumprimento de 45,2% do total previsto para o ano.

Para o ano de 2011 a empresa prevê realizar investimentos calculados em cerca de 30.420,0 mil USD, com recurso aos fundos provenientes do Fundo Nacional de Dragagens e Danida, cuja distribuição apresenta-se conforme se segue:

Unid: 10³ USD

Descrição	Custo
Aquisição de uma draga robusta do tipo TSHD	28.460,00
Reabilitação e conversão de um rebocador	360,00
Equipamento de sondagem e comunicações	350,00
Assistência técnica	1.250,00
Total	30.420,00

4.5 Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

A empresa de Hidrocarbonetos EP, foi criada pelo Decreto n.º 39/97, de 12 de Novembro, com um capital estatutário de 31.120.000 MT e tem por objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bancas, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

Para o ano de 2011 a ENH, espera obter um resultado de tesouraria negativo de 125.547,9 mil MT, cujo orçamento previsional e a execução relativa ao 1º semestre de 2010, apresentam-se de acordo com o seguinte mapa:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º semestre/10	Previsão 2010	Cump. %	Proposta 2011	Variac% 2011/2010
Receitas	11.177,7	14.097,8	79,29	27.830,5	97,41
Despesas	53.652,4	71.299,2	75,25	153.378,4	115,12
Remun. Trabalhad.	24.846,6	24.011,4	103,48	60.027,3	141,59
Forn/serviços terceiros	27.442,4	40.264,8	68,15	81.597,7	102,65
Outras despesas	1.363,4	7.023,0		11.753,4	67,36
Result. Tesouraria	-42.474,7	-57.201,4	74,25	-125.547,9	119,48

Do mapa supra constata-se que as receitas arrecadadas no 1º semestre atingiram 79,3% do planificado para o ano de 2010 e prevê-se que em 2011 registem um aumento de cerca de 97% se comparadas com o planificado para 2010.

Relativamente ao total de despesas realizadas no 1º semestre representam cerca de 75,3% comparativamente ao programado para 2010. O maior peso relativo verifica-se nas rubricas de fornecimentos e serviços de terceiros, e de remunerações de trabalhadores, sendo de 51% e 46,3%, respectivamente. Prevê-se que o total de despesas aumente em 115% no ano de 2011.

Para o mesmo período, a empresa estima um volume de investimentos na ordem de 62.231,7 mil USD, conforme a seguir se indica:

Unid: 10³ USD

Descrição	Valor
Participações financeiras	60.350,0
Construção	1.050,0
equipamento e mobiliário	267,0
Estudo de projectos	564,7
Total	62.231,7

4.6 Aeroportos de Moçambique, E.P.

A empresa ADM, EP, foi criada pelo Decreto n.º 3/98, de 10 de Fevereiro, com um capital estatutário de 220.480.579,9 MTn e tem por objecto principal, em regime exclusivo, estabelecer e explorar o serviço público de apoio à navegação aérea, dirigir, e controlar o tráfego aéreo observando as normas e padrões internacionais sobre esta matéria.

A execução do orçamento no 1º semestre de 2010 e orçamento previsional para 2011 apresentam-se de acordo com o mapa abaixo:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º sem/10	Previsão 2010	%	Proposta 2011	Variacão 2011/2010
Receitas	444.364,9	368.452,1	120,60	918.573,8	149,31
Despesas	307.838,7	377.011,9	81,65	1.336.229,4	254,43
Remun. Trabalhadores	133.102,8	143.943,2	92,47	384.252,0	166,95
Forn e serviços de terceiros	85.414,2	137.529,4	62,11	812.470,5	490,76
Outros custos	89.321,7	95.539,3	93,49	139.506,9	46,02
Result. Exploraç.	136.526,20	-8.559,80	1594,97	-417.655,6	4.779,27

Em termos de investimentos para 2011 a empresa refere que com recurso a capitais próprios e alheios prevê realizar a reabilitação de infra-estruturas no que se refere aos aeroportos, edifícios, parques e outros no montante abaixo:

Unid: mil MT

Descrição	Valor
Reparação e ressalagem das pistas	1.735,5
Construção de tanques para bombeiros, reabilitação de aeronaves, edifícios, parques e outros	5.883,0
Vedações e acessos	30.500,0
Modernização gestão aéreo no AIM, Aquisição VHF's, melhoramento ASFTN e outros	255.404,0
Total	293.522,5

4.7 Transportes Públicos da Beira E.P.

A empresa TPB, EP, foi criada pelo Decreto n.º 34/2002, de 5 de Dezembro, com um capital estatutário de 3.600.000,0 MT e tem por objecto, o transporte público de passageiros.

De acordo com os dados fornecidos pela empresa a proposta de orçamento para o ano de 2011 e execução do 1º semestre de 2010 apresenta-se conforme a seguir se indica:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º sem/10	Previsão 2010	Cump. %	Proposta 2011	Variacão 2011/2010
Receitas	25.780,3	116.284,6	22,17	67.471,5	-41,98
Despesas	45.760,1	116.284,6	39,35	154.890,5	33,20
Meios circ. Materiais	18.929,4	62.688,3	30,20	82.094,3	30,96
Remunerações	18.581,3	36.766,5	50,54	48.796,5	32,72
Fornec. e serviços de terceiros.	5.352,6	7.562,2	70,78	14.884,7	96,83
Outras	2.896,8	9.267,6	31,26	9.115,0	-1,65
Result. Tesour.	-19.979,8	0,0		-87.419,0	
Subsídio/10	22.584,5				
Proposta de subsídio/2011				87.419,0	
Saldo	2.604,7			0,0	

Do mapa supra constata-se que, o volume de receitas arrecadado no 1º semestre de 2010, correspondeu a um cumprimento de cerca de 22% em relação as receitas totais previstas para o ano.

Quanto às despesas representam um cumprimento em cerca de 39% do planificado para 2010.

Na proposta de orçamento de funcionamento para o ano 2011, a empresa prevê um resultado negativo de 87.419,0 mil MT.

Para o ano de 2011 a empresa espera realizar investimentos avaliados em 95.508,6 mil MT, conforme segue:

Unid: mil MT

Descrição	Valor
Revisão de autocarros em circulação	17.739,8
Aquisição de 20 autocarros	60.493,8
Aquisição de equipamento e ferramenta básica para as oficinas	6.860,0
Implantação da rede central de comunicação via rádio	1.025,0
Implantação de uma delegação na cidade de Dondo	2.980,0
Reabilitação das oficinas da Manga	4.200,0
Aquisição de equipamento informático	1.305,0
Aquisição de uma viatura para a fiscalização	905,0
Total	95.508,6

4.8 Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.

A Empresa CFM, EP, foi criada pelo Decreto n.º 40/94, de 13 de Setembro, com um capital estatutário de 1.242.981.024,1 MT e tem por objecto principal o transporte ferroviário de pessoas e carga e a prestação de serviços portuários.

Na proposta para 2011, a empresa espera obter um resultado de exploração positivo de 3102525.3 mil Mt, representando uma redução em cerca de 10%, comparativamente a previsão do ano anterior, conforme a seguir se ilustra:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º sem/10	Proposta/2010	Cump. %	Proposta 2011	Variac % 2010/2011
Disponibilidades ant.					
Receitas	1.489.626,3	2.999.252,60	0,50	3.156.875,9	5,26
Despesas					
Meios circ. Materiais	24.887,4	847.383,90	0,03	52.263,4	-93,83
Remunerações	423.691,9	1.157.201,20	0,37	932.122,3	-19,45
Forn/Serviços terceiros	578.600,6	753.509,00	0,77	1.363.925,4	81,01
Diversos	358.155,5	700.776,10	0,51	754.214,2	7,63
Result. Tesour.	1.385.335,4	3.458.870,20	0,40	3.102.525,3	-10,30

Constata-se que os proveitos conseguidos no 1º semestre/10 corresponderam a um cumprimento de cerca de 50%, relativamente ao previsto para o ano de 2010.

No que se refere aos custos do semestre no valor de 688.227,4 mil MT representam um nível de cumprimento de 40% dos custos totais previstos para o ano de 2011.

Para o mesmo período a Empresa CFM prevê realizar investimentos, no valor 2.247.289.6 mil MT, conforme a seguir se indica:

Unid: mil Mt

Descrição	Valor
Dragagem de emergência no Porto da Beira	209.167,6
Reabilitação de linha de Salamanga	75.480,0
Aquisição de diversos activos	813.001,0
Reabilitação de 45 locos	555.000,0
Reabilitação de 670 vagões	203.500,0
Reabilitação da terminalde combustíveis	377.141,0
Reabilitação da linha de limpopo	14.000,0
Total	2.247.289,6

4.9 Electricidade de Moçambique, E.P

A Empresa EDM, EP, foi criada pelo Decreto n.º 28/95, de 4 de 17 de Julho, com um capital estatutário de 256.000.000,0MT. Por escritura de 19 de Junho de 2007, a EDM procedeu ao aumento de capital social para 3.005.709,9 mil MT, por conversão de créditos, autorizado por despacho de 19 de Abril de 2007, de Sua Excia o Ministro das Finanças.

De acordo com os dados apresentados, a proposta de orçamento para o ano 2011 apresenta-se conforme se segue:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º sem/10	Proposta/2010	Cump. %	Proposta 2011	Variac % 2010/2011
Disponibilidades ant.					
Receitas	2.874.957,1	2.976.533,5	0,97	9.713.445,3	226,33
Despesas	2.898.822,5	2.801.438,1	1,03	5.944.103,4	112,18
Meios circ. Materiais	1.004.655,8	929.693,2	1,08	2.902.594,5	212,21
Remunerações Forn/Serviços	682.864,4	673.591,6	1,01	1.707.161,1	153,44
terceiros	348.022,6	518.317,9	0,67	868.080,0	67,48
Diversos	863.279,7	679.835,4	1,27	464.869,0	-31,62
Result. Tesour.	-23.865,4	175.095,4	-0,14	3.769.341,9	2052,74

Do mapa acima verifica-se que as receitas totais corresponderam a um cumprimento de 97% relativamente ao planificado para o ano de 2010. Para o ano 2011, espera-se obter um resultado de tesouraria positivo de 3.769,341,9 mil MT.

Para o mesmo período prevê-se realizar investimentos calculados em 167,72 milhões de dólares com recurso aos fundos próprios e externos.

4.10 Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P.

A empresa CFM, EP, foi criada pelo Decreto n.º 40/94, de 13 de Setembro, com um capital estatutário de 1.242.981.024,1 MT e tem por objecto principal o transporte ferroviário de pessoas e carga e a prestação de serviços portuários.

Na proposta para 2011, a empresa espera obter um resultado de exploração positivo de 3102525.3 mil Mt, representando uma redução em cerca de 10%, comparativamente a previsão do ano anterior, conforme a seguir se ilustra:

Unid: mil MT

Descrição	Execução 1º sem/10	Proposta/2010	Cump. %	Proposta 2011	Variaç % 2010/2011
Disponibilidades ant.					
Receitas	1.489.626,3	2.999.252,60	0,50	3.156.875,9	5,26
Despesas					
Meios circ. Materiais	24.887,4	847.383,90	0,03	52.263,4	-93,83
Remunerações	423.691,9	1.157.201,20	0,37	932.122,3	-19,45
Forn/Serviços terceiros	578.600,6	753.509,00	0,77	1.363.925,4	81,01
Diversos	358.155,5	700.776,10	0,51	754.214,2	7,63
Result. Tesour.	1.385.335,4	3.458.870,20	0,40	3.102.525,3	-10,30

Constata-se que os proveitos conseguidos no 1º semestre/10 corresponderam a um cumprimento de cerca de 50%, relativamente ao previsto para o ano de 2010.

No que se refere aos custos do semestre no valor de 688.227,4 mil MT representam um nível de cumprimento de 40% dos custos totais previstos para o ano de 2011.

Para o mesmo período a Empresa CFM prevê realizar investimentos no valor 2.247.289.6 mil MT, conforme a seguir se indica:

Unid: mil Mt

Descrição	Valor
Dragagem de emergência no Porto da Beira	209.167,6
Reabilitação de linha de Salamanga	75.480,0
Aquisição de diversos activos	813.001,0
Reabilitação de 45 locos	555.000,0
Reabilitação de 670 vagões	203.500,0
Reabilitação da terminalde combustíveis	377.141,0
Reabilitação da linha de limpopo	14.000,0
Total	2.247.289,6

Maputo, 24 de Setembro de 2010